



PLAN INTERNATIONAL BRASIL RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

**LUTAMOS POR
UM MUNDO
JUSTO QUE
PROMOVA OS
DIREITOS DAS
CRIANÇAS E
IGUALDADE PARA
AS MENINAS.**

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

Somos uma organização não governamental que defende os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade para as meninas. No Brasil desde 1997, desenvolvemos mais de 20 projetos que impactam aproximadamente 70 mil crianças e adolescentes.

Categoria: Criança e Adolescente



QUEM SOMOS

GERÊNCIA

Cynthia Betti
Diretora Nacional

Anette Trompeter
Diretora Nacional (até Outubro de 2017)

Gabriel Barbosa
Gerente de Desenvolvimento Institucional

Mateus Lotufo
Gerente Implementação de Programas

Flávio Debique
Gerente de Incidência Política

Monica Souza
Gerente de Comunicação e Marketing

Samantha Federici
Gerente de Mobilização de Recursos

Thalia Pinheiro
Gerente de Doações Corporativas e Institucionais

Josete Silva
Gerente Contábil

CONSELHO CURADOR

Pedro Martins de Mello
Presidente

Giovana Bratti Nunes Gaboardi
Vice-presidente

Sylvia Facciolla
Melitha Novoa Prado
Salete de Souza Moraes
Antonio Pereira Filho
Juan Emilio Posada

EXPEDIENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Monica Souza
Coordenação

Criativismo - Comunicação e conteúdo para causadores
www.criativismo.com
Conteúdo e Redação

Flávio Debique, Mateus Lotufo,
Thalia Pinheiro e Vanessa Correia
Colaboração

Denise Fragoso e Janaína Barbosa
Pesquisa de Imagens

Denise Fragoso
Projeto Gráfico e Diagramação



SUMÁRIO

06 APRENDER, LIDERAR, DECIDIR E PROGREDIR

07 **PLAN INTERNATIONAL BRASIL**
Onde Estamos
Nosso Propósito
Nossa Estratégia
Política de Proteção Infantil
Plan no Mundo

14 **CRIANÇAS E JOVENS PROTAGONISTAS DE SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS**
Infância Saudável
Aprendizagens Para Uma Vida Ativa e Saudável
Empoderamento Econômico de Jovens
Direitos de Meninas e Meninos à Proteção Contra a Violência

20 POR SER MENINA

22 INCIDÊNCIA POLÍTICA

27 **COMUNICAÇÃO**
Casamento Infantil Não
16 Dias de Ativismo
Girl’s Talk

30 **MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS**
Doações corporativas e Institucionais
Doações Individuais

35 RELATÓRIO FINANCEIRO

APRENDER, LIDERAR, DECIDIR E PROGREDIR

O ano de 2017 foi um ano de muitos marcos para a Plan no Brasil. Completamos 20 anos de atuação no país, uma trajetória de muito amadurecimento e resultados que fortalecem nossa luta pela defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Com o aniversário, veio também o presente em forma de reconhecimento: ganhamos o prêmio “100 Melhores ONGs do Brasil em 2017” na categoria “Melhor em Crianças e Adolescentes”. A premiação, organizada pelo Instituto Doar e revista Época, reconhece boas práticas de gestão e transparência no terceiro setor e incentiva a cultura de doação no Brasil.

É sobre esse último ponto outro marco do ano. Lançamos nosso programa de apadrinhamento local e com ele aumentamos em 91% o número de apoiadores. Esse programa, uma das bases do nosso trabalho em muitos países do hemisfério norte, permite agora ao doador brasileiro apadrinhar uma criança no país, possibilitando um vínculo afetivo entre ambos.

Foi também um ano de fechamento e início de ciclos. Encerramos nosso último ciclo estratégico de cinco anos, cujos programas, projetos e resultados você encontra em mais detalhes neste relatório. E nos debruçamos no planejamento dos próximos anos, nos repensando de modo integrado para contribuir localmente com nossa estratégia global: atuar junto a 100 milhões de meninas para transformar suas vidas, garantindo que



elas frequentem a escola com segurança e concluam seus estudos, para que assim possam aprender, liderar, decidir e progredir.

Aprender, pois o acesso à aprendizagem ao longo da vida é a oportunidade de desenvolver as competências para transformar realidades.

Liderar, para transpor barreiras, garantir que as suas vozes sejam ouvidas e, assim, **decidir** sobre assuntos que possam afetar diretamente as suas vidas. E **progredir**, já que todas as meninas são capazes de ter um grande futuro acadêmico e profissional.

Investir nas meninas é a melhor saída para construirmos um mundo melhor para todas e todos. E investir, neste sentido, é esperar retornos futuros. É agregar valor às pessoas e transformar vidas, desencadeando processos libertadores!

Cynthia Betti
Diretora da Plan International Brasil

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

ONDE ESTAMOS

Somos reconhecidos no Brasil como a organização não governamental referência na defesa dos direitos das meninas, fruto de um trabalho que há 20 anos promove no país os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade de gênero.

Nossos programas e projetos começam a partir da primeira infância e continuam com foco no desenvolvimento integral, o que inclui promover a formação política e cidadã de meninas e meninos, melhorar a qualidade de ensino nas escolas e oferecer qualificação profissional e habilidades para a vida com foco no ingresso de jovens no mercado de trabalho. Isso porque para nós todo o ciclo de vida é importante.

Todas nossas atividades contam com o envolvimento das famílias e comunidades nas quais atuamos, além de parceria com organizações da sociedade civil e engajamento de empresas e poder público.

Acreditamos que a promoção da igualdade de gênero pode impactar de maneira significativa a redução da pobreza e o exercício dos direitos humanos. Por isto, essa abordagem está no centro da nossa estratégia de atuação, desde o relacionamento individual com cada pessoa envolvida em nossos programas e projetos até o nível das instituições sociais e políticas.

21 ANOS
NO BRASIL

• SÃO LUÍS

• CODÓ

• TERESINA

• RECIFE

• SALVADOR

SP

• ITATIBA

• SÃO PAULO

PROPÓSITO

LUTAMOS POR UM MUNDO JUSTO, QUE PROMOVA OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E A IGUALDADE PARA MENINAS. ASSIM, ENGAJAMOS PESSOAS E PARCEIROS PARA:

Empoderar crianças, jovens e comunidades para a promoção de mudanças necessárias que acabem com as raízes da discriminação contra meninas, a exclusão e a vulnerabilidade;

Conduzir mudanças nas práticas e políticas locais, nacionais e globais por meio do nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam;

Trabalhar com crianças e comunidades na preparação e resposta às crises e na superação de adversidades;

Apoiar o desenvolvimento seguro e bem-sucedido de crianças, desde o nascimento até a idade adulta.



NOSSA ESTRATÉGIA

COM O OBJETIVO DE CRIAR MUDANÇAS DE LONGO PRAZO, DESENVOLVEMOS UMA METODOLOGIA QUE COLOCA AS MENINAS E MENINOS NO CENTRO DAS ATIVIDADES: O DCCCA – DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO CENTRADO NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE. ASSIM, O FOCO DOS NOSSOS PROGRAMAS E PROJETOS SÃO DEFINIDOS POR MEIO:

Da identificação das violações mais importantes dos direitos das crianças e dos grupos mais significativamente atingidos por estas violações;

Das falhas de capacidade mais significativas dentro das instituições do Estado que causam seu fracasso em cumprir com suas obrigações como portadores de deveres;

Do alinhamento com os programas prioritários do Governo do Brasil, de relevância para os direitos e o bem-estar das crianças;

Das prioridades das crianças, adolescentes, jovens e outros atores relevantes, e das recomendações do Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança;

Das experiências prévias da Plan, sua competência técnica e capacidade de implementar programas de qualidade e agregar valor.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

Como organização internacional de desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, cujo trabalho se fundamenta na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, estamos comprometidos com o cumprimento dos direitos da criança, o que inclui o seu direito a ser protegida de qualquer dano. Assumimos seriamente nossa responsabilidade de promover práticas seguras para as

crianças e de protegê-las de danos, abusos, abandono e exploração de qualquer tipo. Além disso, faremos ações positivas para prevenir que abusadores se envolvam de alguma maneira e tomaremos medidas para a punição de funcionários, associados, visitantes ou gerentes que possam colocar uma criança em risco. Nossas decisões e ações em resposta a qualquer assunto dessa política se guiarão pelo princípio do “interesse superior da criança”.

PRINCÍPIOS:

1.

Meninos e meninas são iguais e têm os mesmos direitos.
2.

Toda criança tem o direito fundamental à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.
3.

Deve-se encorajar meninos e meninas a alcançar seu pleno potencial e a questionar as desigualdades e a discriminação.
4.

As crianças têm o direito de se expressar livremente. Nenhuma criança será discriminada.
5.

Apoiar o cuidado e a proteção da infância é responsabilidade de todos e todas.
6.

A Plan tem responsabilidades particulares com as meninas e os meninos que estão em contato conosco.
7.

Estas responsabilidades se estendem às pessoas e/ou organizações associadas à Plan.

PLAN NO MUNDO



Durante a 2ª Guerra Mundial, passamos a se chamar Foster Parents Plan for War Children, ajudando as crianças órfãs da Europa.

1937

Ano de fundação, à época com o nome de Foster Parents for Children, com foco em apoiar as crianças órfãs da Guerra Civil Espanhola.

ANOS 40



Começamos a atuar em países menos desenvolvidos para apoiar crianças em quaisquer necessidades, passando se chamar Foster Parents Plan Inc.

ANOS 50

Iniciamos as atividades na América do Sul e Ásia.

ANOS 60



Adotamos o nome Plan International. Consolidamos a atuação na América Latina, Caribe, Ásia e África.

ANOS 70



Chegamos ao Brasil, no estado de Pernambuco. A primeira criança é cadastrada em 1998.

1997



Começa a atuar também no Maranhão, estado com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

2000

Desenvolvemos a metodologia DCCCA – Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

2001



Presta socorro a mais de 1 milhão de vítimas do tsunami no Sudeste Asiático.

2004

Ajudamos 230 mil pessoas impactadas pela crise de cólera na África. No Brasil, lançamos a primeira pesquisa sobre bullying escolar.

2010



Ajudamos 1,3 milhão de crianças e pessoas em vulnerabilidade durante a crise de seca no Chifre da África.

2011

O “Dia Internacional da Menina” (11 de outubro) é criado pela ONU, como resultado dos nossos esforços pela promoção da igualdade para as meninas. Tem início o movimento global “Por Ser Menina”. Lançamos também a campanha “Chega de Bullying”, em parceria com o Cartoon Network.

2012



Atuamos em diversos países da África para assistir às vítimas da maior epidemia de ebola. No Brasil, lançamos a pesquisa “Por Ser Menina – crescendo entre direitos e violências”, que traz à tona grandes desigualdades de gênero na infância.

2014

Após o terremoto de Nepal, apoiamos mais de 250 mil pessoas, entre elas 114.416 crianças. Lançamos o projeto mundial “Essa é Minha Vez”, iniciativa que visa maior envolvimento e visibilidade do papel das meninas no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. No Brasil, lançamos a campanha “Quanto Custa a Violência Sexual Contra Meninas”, que mostra os impactos da cultura do estupro no país, e iniciamos a atuação no estado do Piauí.

2015



Inauguramos nossa nova estratégia global “100 Milhões de Razões para Agir”, com a meta de atuar até 2022 junto a 100 milhões de meninas para transformar suas vidas. No Brasil, lançamos o relatório “Meninas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Uma análise da situação das Meninas no Brasil”, a campanha “Casamento Infantil Não” e nosso programa de Apadrinhamento Local, uma estratégia fundamental para engajar a sociedade nas nossas causas.

2016

Presente em 75 países, trabalhamos em mais de 85 mil comunidades e beneficiamos uma população de 160 milhões de pessoas, incluindo mais de 81 milhões de crianças.

CRIANÇAS E JOVENS PROTAGONISTAS DE SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS

Desenvolvemos programas e projetos que buscam capacitar e empoderar crianças, adolescentes, suas famílias e comunidades para transformar suas realidades.

Nos últimos cinco anos, trabalhamos dentro dos seguintes eixos:



INFÂNCIA SAUDÁVEL

Focado no desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos, esse programa é realizado diretamente com as famílias e com a rede de garantia de direitos que implementam as políticas públicas voltadas para essa faixa etária.

Os projetos desse eixo - o “Famílias que Cuidam”, que acontece em São Paulo, com patrocínio da BDF NIVEA, e o “Infância Feliz”, executado no Maranhão e no Piauí - estabelecem a relação entre o “cuidar” e o “brincar”, envolvendo crianças, mães, pais, cuidadores, profissionais de saúde, educação, ação social e comunidades na construção de ambientes que sejam amigáveis para as crianças e que garantam o seu desenvolvimento igualitário.

Em 2017, encerramos a primeira fase do “Famílias que Cuidam”, com o atendimento aproximado de 20 mil famílias. Graças a boa implementação e resultados, renovamos a parceria com a empresa patrocinadora e, nos próximos anos, o projeto será expandido para outras regiões da cidade de São Paulo, com a meta de chegar a 60 mil famílias.

Já o projeto “Infância Feliz” teve um grande marco no Maranhão, com a perspectiva de servir de modelo e impactar outras experiências de desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à primeira infância. Junto com a Rede Estadual da Primeira Infância do Maranhão, a qual passamos integrar em 2016, apoiamos efetivamente o desenvolvimento do Plano Estadual da Primeira Infância do estado.

EM 2017...

- 17.966 meninas e meninos de 0 a 6 anos utilizaram 17 espaços comunitários que valorizam o brincar e previnem discriminações, preconceitos e desigualdades.
- 1.662 pais, mães e cuidadores foram capacitados em práticas de cuidado, saúde, nutrição e prevenção da violência.



“A ESCOLA DEIXOU DE SER UM LOCAL DE APENAS TROCAR FRALDAS E ALIMENTAR AS CRIANÇAS PARA SER UM ESPAÇO QUE ATUA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA CIDADANIA”.

Profissionais de educação participantes do projeto no município de Itatiba (SP).



APRENDIZAGENS PARA UMA VIDA ATIVA E SAUDÁVEL

O projeto “Escola de Liderança para Meninas”, desenvolvido em parceria com o Instituto C&A, destaca-se nesse eixo programático que tem como um dos principais objetivos o empoderamento de meninas adolescentes.

Com foco na formação política e cidadã, 90 meninas - 30 de cada um dos municípios que recebem o projeto (São Luís e Codó, no Maranhão, e Teresina, no Piauí), participam de encontros mensais que oferecem repertórios para que as meninas conheçam seus direitos, reconheçam possibilidades, desenvolvam seus potenciais de liderança e entendam que ser menina não as impede de ocupar espaços de destaque na sociedade.

Baseada na metodologia de protagonismo e participação cidadã, o projeto articula esforços para que as meninas tenham a capacidade de participar dos processos de formulação e deliberação das políticas públicas que afetam suas vidas. Por isso, ao final das atividades, elas preparam um plano de ação para participar de fóruns, órgãos não governamentais e espaços de discussão de que incidem na tomada de decisão, com temas que vão desde a formulação de políticas públicas direcionadas às meninas, o

acesso à educação e a igualdade de gênero. Ou seja, com a “Escola de Liderança para Meninas”, primeiro elas compreendem o funcionamento do sistema público de garantias de direitos para depois se tornarem participantes ativas e provocar mudanças nesse mesmo sistema.

Outro projeto que se destaca no programa “Aprendizagens para uma Vida Ativa e Saudável” é o “Adolescente Multiplicando Saúde”, desenvolvido em São Luís, que tem a proposta de trabalhar as temáticas da saúde sexual e reprodutiva com adolescentes nas escolas a partir dos próprios jovens. Para isso, desenvolvemos uma metodologia de educação que, durante os seis primeiros meses, prepara cerca de 200 adolescentes para que depois realizam oficinas nas escolas públicas da região para sensibilizar outros jovens sobre essa pauta.

Como parte desse projeto, os adolescentes capacitados também visitam unidades básicas de saúde para influenciar em melhorias no atendimento ao adolescente, atividade que é complementada pela capacitação direta de dezenas de profissionais de saúde do município, sempre com objetivo de melhorar os serviços de atendimento aos adolescentes.

EM 2017...

- 11.417 meninas e meninos foram capacitados para reconhecer seus direitos.
- 877 pais, mães e cuidadores participaram de oficinas educativas e cursos sobre desenvolvimento integral da criança e do adolescente.
- 3.424 adolescentes foram educados sobre como cuidar de sua saúde sexual e reprodutiva.
- 1.262 gestores e professores de escolas públicas foram preparados para implementar ações de proteção contra as diversas formas de violência, especialmente violência baseada em gênero.

Maria Fernanda, participante do “Escola de Liderança para Meninas” ocupou o Parlamento Europeu, na Bélgica, durante as ações da campanha “Meninas Ocupam”, em outubro de 2017.



“QUANDO UMA PESSOA DIZ QUE UMA MENINA NÃO PODE FAZER ALGO SOMENTE PORQUE É MENINA, TENTO FACILITAR O DISCURSO DE IGUALDADE DE GÊNERO PARA EXPLICAR QUE A DESIGUALDADE É UMA REALIDADE NO NOSSO PAÍS E QUE TEREMOS UM MUNDO MELHOR SE FORMOS IGUAIS. TENTO ABRIR A MENTE DAS PESSOAS PARA ESCUTAR OUTRAS IDEIAS E AMPLIAR O OLHAR”.



EMPODERAMENTO ECONÔMICO DE JOVENS E MULHERES

O ano de 2017 foi marcado pelo encerramento das atividades e alcance de todos os resultados esperados para os três projetos desse eixo: “Jovens Construindo o Futuro”, realizado em Pernambuco; “Pontes para o Futuro”, na Bahia; e “Gols por uma Vida Melhor”, no Rio Grande do Norte.

Ao longo dos anos, os três projetos seguiram um mesmo ciclo de formação e ações: análise de mercado; mobilização para ingressarem nos cursos; formação de habilidades para a vida com foco específico em igualdade de gênero; capacitação em cursos técnicos e sistema de mentoria para jovens empreendedores.

As empresas são fundamentais nesse programa, não só com o financiamento dos projetos, mas também por serem as principais empregadoras desses jovens e priorizarem o seu recrutamento nos processos de seleção. Algumas empresas parceiras são: Accenture, Drogaria São Paulo, Gol, Pharmapele e Unilever.

Em 2017, o projeto “Jovens Construindo o Futuro” identificou uma startup chamada Habite, que atua com objetivo de reduzir a insalubridade habitacional, atuando com microempreendedores. Com isso, três jovens tiveram seus espaços de trabalho renovados, num esforço conjunto para melhorar a condição de vida deles e de suas comunidades.

EM 2017...

- 1.204 jovens foram capacitados para ingressar no mercado de trabalho.



“NAS OFICINAS TIVE CONTATO COM VÁRIOS PROFISSIONAIS QUE MOSTRARAM UMA NOVA FORMA DE EMPREENDER. ESSA INTERAÇÃO COM OUTROS EMPREENDEDORES, ALÉM DE COMPLEMENTAR MEU CONHECIMENTO, AUMENTOU AINDA MAIS MINHA PAIXÃO POR FAZER DOCES E AMPLIOU MINHA AUTOESTIMA. SENTI QUE ERA REALMENTE CAPAZ DE CONQUISTAR NOVOS OBJETIVOS - E NOVOS CLIENTES”.

Dayane, jovem empreendedora do projeto “Jovens Construindo o Futuro” e proprietária da Day Doces.

DIREITO DE MENINAS E MENINOS À PROTEÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

Focado na prevenção e enfrentamento à violência sexual, o programa tem como principal projeto o “Down to Zero - Aliança Estratégica pelo fim da Exploração Sexual”, realizado na Bahia.

A metodologia do projeto consiste em um processo de ensino e aprendizagem no qual adolescentes e jovens atuam como facilitadores de ações com outros jovens.

Em 2017, formamos aproximadamente 200 jovens para se tornarem mobilizadores e multiplicadores em suas escolas e comunidades sobre prevenção contra a violência sexual, tornando assim a própria comunidade num ambiente mais seguro. A mesma capacitação é direcionada às famílias locais.

EM 2017...

- 10.117 meninas e meninos foram preparados para identificar situações de violência e se tornarem agentes de uma cultura de paz.
- 84.657 pais, mães, cuidadores e cuidadoras foram capacitados a promover ambientes familiares livres de violência.
- 838 gestores de órgãos públicos foram treinados para desenvolver ações, políticas e programas contra a violência.



“APRENDEMOS SOBRE O ECA E A COMO NOS PROTEGER. APRENDEMOS SOBRE A PUBERDADE E O BULLYING”.

Stefanny, adolescente do projeto “Down to Zero”.

POR SER MENINA

Como resultado dos nossos esforços, em 2012 a ONU instituiu o dia 11 de outubro como o “Dia Internacional da Menina”. Desde então, temos nos direcionado para aquela que acreditamos ser a melhor estratégia para garantir um mundo melhor para todos: investir nas meninas.

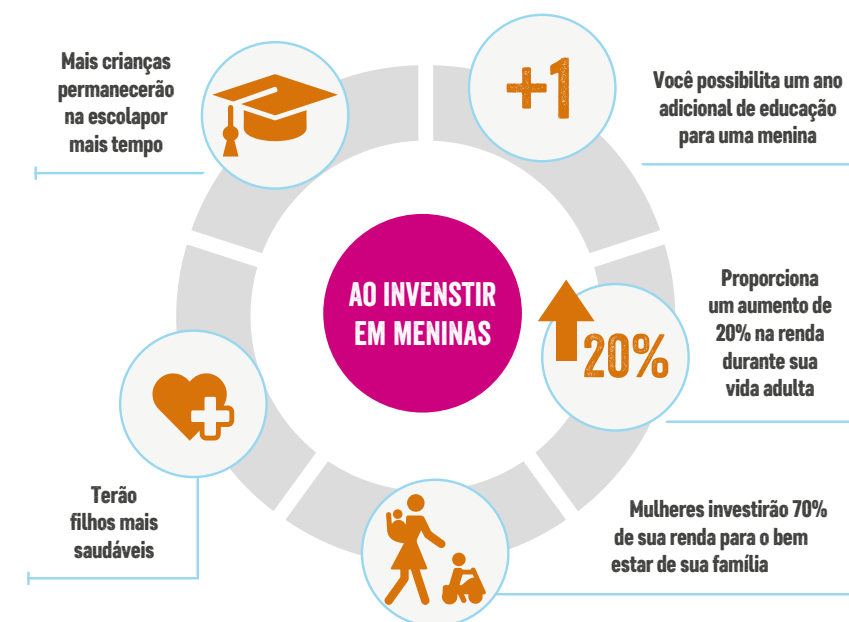
Entendemos que um mundo bom para as meninas é um mundo bom para todas as pessoas, por isso nos empenhamos para que as meninas possam transcender os limites que impedem o seu desenvolvimento, ou seja, aprender, decidir, liderar e progredir. Essa é a essência do movimento global “Por Ser Menina”, que tem como objetivo acabar com as raízes da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade.

Todos os nossos programas e projetos, desenvolvidos em diversos países, partem e têm como fim o “Por Ser Menina”, com atividades que impulsionam o potencial das meninas, asseguraram o pleno exercício de seus direitos e promovam igualdade de gênero.

Por isto, em 2017 concentramos nossos esforços globais na estratégia #100MilhõesdeRazõesParaAgir, uma iniciativa em prol da defesa dos direitos das meninas em todo o mundo, para garantir que até 2022 mais de 100 milhões de meninas concluam seus estudos e se desenvolvam com segurança e de forma plena para transformem suas vidas.



POR QUE MENINAS?





Incidência política é uma prática das organizações da sociedade civil no interior das instituições do sistema político com a finalidade de ocupar espaços de articulação e construir estratégias para propor e aprovar leis, políticas e orçamentos. Portanto, é uma atividade central para conduzir mudanças nas práticas e políticas locais, nacionais e globais na nossa luta pela igualdade de gênero.

Embora homens e mulheres, meninos e meninas tenham os mesmos direitos, sabemos que na realidade meninas e mulheres estão em desvantagem. E as questões que afetam a vida das mulheres têm origem na infância.



AGENDA 2030

O movimento “Por Ser Menina” é nossa contribuição com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a agenda 2030 da ONU, lançada em 2015, e que reflete os novos desafios para se alcançar um mundo digno e sustentável nos próximos 15 anos.

Dos 17 objetivos, nossas atividades se alinham prioritariamente com ODS 5, quem tem foco na igualdade de gênero, mas trabalhamos para que todos os outros ODS sejam vistos com esse recorte de gênero.

Para fortalecer esse trabalho, em 2017 produzimos o relatório "Meninas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Uma análise da situação das Meninas no Brasil". Com ele, queremos ampliar o debate sobre as questões que afetam a infância no país para que as organizações, governos e sociedade em geral percebam que a superação das desigualdades não será plena se não enfrentar as questões que afetam as meninas.

Com o estudo, estabelecemos ainda um marco de referência que nos possibilitará o monitoramento dessa agenda no Brasil nos próximos anos, colaborando para que políticas públicas dessa pauta sejam elaboradas com base em evidências. O relatório foi lançado no Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, na ONU, em Nova York, com a participação de meninas dos projetos da Plan.



ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS

Com foco na formação política e cidadã, o projeto promove encontros mensais que oferecem repertórios para que meninas adolescentes conheçam seus direitos, desenvolvam seus potenciais de liderança e entendam que ser menina não as impede de ocupar espaços de destaque na sociedade. Conheça mais sobre o projeto e as iniciativas realizadas em 2017 na p.16.



MENINAS NO PODER

Financiado pelo Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CONANDA) e concluído em 2017, o projeto “Meninas no Poder” mobilizou e formou mais de 200 meninas, entre 14 e 18 anos, nos estados de São Paulo, Maranhão, Porto Alegre, Distrito Federal e Pará, incentivando o fortalecimento e participação cidadã, o protagonismo, a incidência e o controle social sobre as políticas públicas referentes aos seus direitos.

Em agosto de 2017, reunimos todas as meninas participantes do projeto no Seminário Nacional “Meninas no Poder”, realizado no Senado Federal, em Brasília, e lançamos uma metodologia e uma plataforma virtual que será atualizada pelas próprias meninas por meio da postagem de vídeos, relatos, diários sobre suas ações de incidência nas suas comunidades.



MENINAS OCUPAM

Ação global em que incentivamos meninas a liderar um espaço político, econômico ou social. Assim, no dia 11 de Outubro - Dia Internacional da Menina - elas ocupam posições de liderança em todo o Brasil e no mundo.

Em 2017, dezenas de meninas ocuparam prefeituras, secretarias estaduais e municipais, empresas, ONGs e escolas dos estados do Maranhão, Piauí, São Paulo e Pernambuco.

Duas meninas brasileiras ocuparam ainda cargos de destaque internacional: nas Nações Unidas, em Nova Iorque (EUA), e no Parlamento Europeu, em Bruxelas (Bélgica). Essas ocupações foram extremamente significativas, pois além de enfatizar a causa das meninas, colocou o Brasil no radar destes importantes líderes mundiais, convidando-os a voltarem seus olhares para as demandas e necessidades das meninas brasileiras.

A campanha é uma oportunidade para ampliar o poder dessas meninas e também mostrar o compromisso das empresas, instituições e governos em apoiar a igualdade de gênero, dando espaço para que elas elevem suas vozes.



CARNAVAL DE SALVADOR

O Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), divulgou em maio de 2017 o resultado da pesquisa “Observatório de Violação dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes”. Os dados que compõem o relatório foram coletados durante o Carnaval de Salvador com nosso apoio, por meio do projeto “Down to Zero”.

O mapeamento realizado teve por objetivo identificar as violações de direitos vivenciadas pelas crianças e adolescentes no período da festa e, com base nos dados coletados, fomentar o diálogo entre as instituições que atuam direta ou indiretamente com esse público, fornecendo subsídios para o planejamento de estratégias de intervenção e prevenção sempre focadas na proteção de seus direitos.

TRABALHO EM REDE

Desenvolvemos nossas atividades sempre em rede para, junto a outras organizações da sociedade civil, apoiadores e comunidades locais, mobilizarmos e influenciarmos governos quanto à formulação de políticas públicas e marcos regulatórios que coloquem as crianças e adolescentes, sobretudo as meninas, no centro dos processos de tomada de decisão.

Participamos das seguintes redes e coalizões:

Rede Nacional Primeira Infância (RNPI): articulação nacional de organizações da sociedade civil, governos e setor privado, além outras redes e organizações multilaterais, que atua pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza.

Nossas atividades de incidência política têm como objetivo aprimorar os planos e estratégias nacionais relacionados à primeira infância, com um desencadeamento direto nas ações que realizamos em todos os territórios nos quais atuamos. Por isto, desde 2016 integramos Rede Estadual da Primeira Infância do Maranhão para apoiar o desenvolvimento do Plano Estadual da Primeira Infância. No nível municipal, participamos da construção dos Planos Municipais da Primeira Infância das cidades de Codó, Timbiras e Peritoró, no interior do estado.

Rede Não Bata, Eduque (RNBE): formada por instituições e pessoas físicas, atua como movimento social com o objetivo de erradicar os castigos físicos e humilhantes e estimular uma relação familiar respeitosa que garanta o direito das crianças à integridade física e psicológica e a seu pleno desenvolvimento como ser humano e como cidadão. A Rede conta com aproximadamente 200 membros, entre pessoas físicas e jurídicas, e um grupo gestor, que é responsável por desenvolver e coordenar a implementação das estratégias de ação.

Fórum Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes (FNDCA): tem como objetivo articular e mobilizar as organizações da sociedade civil e Fóruns Estaduais Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente para o cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA); denunciar as omissões e transgressões que resultam na violação dos direitos humanos e constitucionais das crianças e adolescentes; contribuir para o resgate da integridade

Rede de Promoção dos Direitos das Meninas e Igualdade de Gênero:

expressão do movimento social de âmbito nacional, organizada horizontalmente, apartidária, que se constitui como espaço autônomo de articulação, antimachista, antirracista, não lgbtfóbica, com foco na promoção da igualdade de gênero no Brasil e promovendo especialmente os direitos das meninas e a sua participação ativa nos processos de mudança para a construção de uma sociedade livre de violências, discriminações e desigualdades. A Rede se soma aos movimentos globais que lutam e acreditam que outro mundo é possível. Afirma também que a igualdade de gênero é a chave para o desenvolvimento sustentável, sendo fator fundamental para a promoção e garantia efetiva e cotidiana dos direitos das meninas e mulheres na sociedade brasileira. Reconhece a desigualdade de gênero como elemento estruturador de diversas e múltiplas formas históricas de violência e injustiça e entende que, sem a ativa promoção da igualdade de gênero, não haverá desenvolvimento sustentável e justiça para todas e todos.

física, psicológica e moral de crianças e adolescentes, vítimas de negligência, abuso, exploração, maus tratos, tráfico e extermínio.

Fórum Nacional para a Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI): estratégia da sociedade civil brasileira de articulação e aglutinação de atores sociais institucionais, envolvidos com políticas e programas de prevenção e erradicação do trabalho infantil no Brasil. Criado em 1994, é um espaço democrático, não institucionalizado, de discussão de propostas, definição de estratégias e construção de consensos entre governo e sociedade civil sobre essa temática.

Ciranda 2030: coalizão constituída de organizações com atuação reconhecida na promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, representantes da sociedade civil, das universidades, do setor

privado e dos governos locais, com o objetivo de monitorar a implementação de ações, programas e políticas públicas focadas no cumprimento das metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que afetam diretamente a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, por meio da mobilização social, discussão e proposição de estratégias de implementação para os ODS e no monitoramento de indicadores que consolidem os progressos necessários à redução das desigualdades, promoção da equidade e da justiça e a efetividade dos direitos expressos na Constituição Federal (1988), na Convenção Internacional dos Direitos da Criança (ONU, 1989) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

COMUNICAÇÃO

Seja na divulgação de iniciativas e posicionamentos, nas atividades de incidência política ou no engajamento de diferentes públicos e apoiadores, sempre temos as ações de comunicação como uma importante estratégia do nosso trabalho. Em 2017 os destaques ficaram por conta das campanhas “Casamento Infantil Não”, “16 Dias de Ativismos” e do evento “Girl’s Talk”.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTO EM 2017...

- Ganhamos na categoria “Melhor em Crianças e Adolescentes” do prêmio “100 Melhores ONGs do Brasil em 2017”, que tem como objetivo reconhecer boas práticas de gestão e transparência no terceiro setor e incentivar a cultura de doação no Brasil. Ao todo, **1.560 organizações se inscreveram na premiação que é organizada pelo Instituto Doar e revista Época.**
- Recebemos o certificado “Amigo do Conselho Tutelar”, uma honraria pela atuação de fortalecimento dos Conselhos Tutelares da Bahia e da Associação de Conselheiros Tutelares e Ex-Conselheiros do Estado da Bahia (ACTEBA).



CASAMENTO INFANTIL NÃO

O Brasil é o quarto país do mundo com maior número de casamentos infantis, prática que deixa as meninas ainda mais vulneráveis e aumenta a desigualdade de gênero.



EVASÃO ESCOLAR

O estudo do Banco Mundial aponta que o casamento infantil responde por 30% da evasão escolar feminina no ensino secundário, no mundo.



GRAVIDEZ PRECOCE

Meninas que se casam antes dos 18 anos, em sua maioria, engravidam ainda adolescentes, o que aumenta o risco de mortalidade materna e infantil.



ABUSOS E VIOLÊNCIA

Meninas que se casam têm maior probabilidade de se tornarem vítimas de abusos e violência doméstica conjugal e até de estupro marital.

Existem **554 mil meninas de 10 a 17 anos** casadas em nosso país, **sendo mais de 65 mil entre 10 e 14 anos**, segundo o estudo Fechando a Brecha: Melhorando as Leis de Proteção à Mulher contra a Violência, do Banco Mundial. De toda a população feminina brasileira, **36% se casam antes dos 18 anos**. Veja como o casamento infantil afeta o desenvolvimento das meninas:

Para mudar essa realidade, lançamos em 2017 a campanha “Casamento Infantil Não”, que busca conscientizar a sociedade sobre o problema e envolver as pessoas na busca por soluções que ajudem a manter as meninas na escola, evitar a gravidez precoce e protegê-las de todos os abusos e violências.

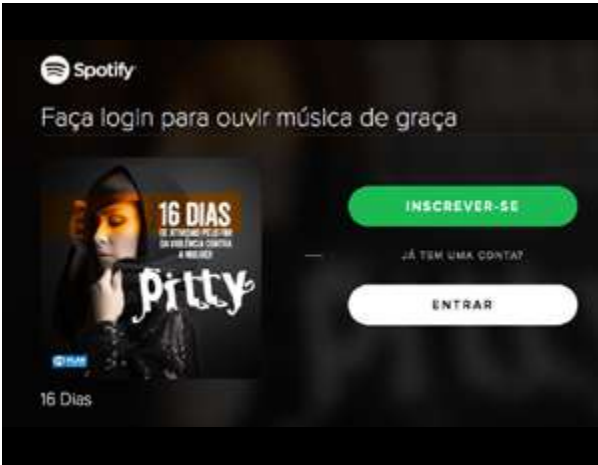
A campanha também deu origem a um documentário, que foi filmado em 2017 para ser lançado no primeiro trimestre de 2018, e uma petição online - <http://casamentoinfantilnao.org.br>, que contou com adesão de diversas personalidades, como Astrid Fontenelle, Sarah Oliveira, Karol Conka, Mariana Goldfarb, Sophia Abrahão, entre outros.



16 DIAS DE ATIVISMO

Entre os dias 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, realizamos a campanha “16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher”, que uniu diversas organizações e ativistas em busca de um mesmo objetivo: lutar contra a violência de gênero que afeta milhões de meninas e mulheres em todo o mundo.

A ação contou com a participação da cantora Pitty, em uma playlist manifesto narrada pela radialista Luka e veiculada no Spotify, com um alerta da cantora ao fim de cada faixa.



GIRL’S TALK

Com o objetivo de dar voz a meninas e mulheres que estão mudando o mundo, promovemos no dia 10 de outubro de 2017, véspera do Dia Internacional da Menina, o “Girl’s Talk”. O evento reuniu histórias inspiradoras num encontro aberto e gratuito no Capão Redondo, bairro da Zona Sul de São Paulo.

O Girl’s Talk é uma resposta expressiva do potencial e dos brilhantes caminhos que as meninas e mulheres podem e devem ocupar. A programação reuniu nomes de peso, como:

- Mel Duarte, poeta e produtora cultural, é uma das organizadoras da batalha de poesias “Slam das Minas SP”;
- Alice Juliana, fundadora do grupo “Juventude em Ação Social Comunitária”, cuja missão é levantar a discussão sobre gênero e direitos reprodutivos com meninas e mulheres na cidade de Timbiras, no Maranhão.
- Eliane Dias, moradora do bairro Capão Redondo, advogada, empresária e coordenadora do SOS Racismo na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP). É também fundadora da produtora Boogie Naípe e responsável pela carreira dos Racionais MC’s;
- Jéssica Moreira, cofundadora do coletivo “Nós, Mulheres da Periferia”, que visa construir novas narrativas a partir da voz de mulheres periféricas;
- Buh D’Angelo, empreendedora e fundadora da InfoPreta, empresa de reparos e serviços de tecnologia que emprega exclusivamente mulheres negras;
- Gabi Oliveira, criadora do canal DePretas no YouTube, e uma das youtubers negras mais influentes do Brasil.



Girl’s talk



EM 2017...



Mídias Sociais

41 mil seguidores no Facebook, Twitter e Instagram.
562 mil visualizações no Youtube.



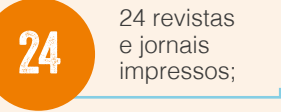
Imprensa



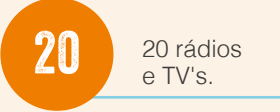
738 citações na imprensa;



694 em sites e portais;



24 revistas e jornais impressos;



20 rádios e TV's.

MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS

DOAÇÕES CORPORATIVAS E INSTITUCIONAIS

O apoio financeiro de empresas, fundações, institutos e órgãos ou agências internacionais é fundamental para viabilizarmos o desenvolvimento dos nossos programas, projetos e atividades. São essas parcerias estratégicas que nos permitem mudar a realidade das comunidades nas quais atuamos. Portanto, ao nos apoiar, cada financiador gera valor ao seu negócio, mas sobretudo torna-se corresponsável por um legado positivo e de relevante impacto para a sociedade.

Em 2017 foram investidos R\$ 9.036.381 em nossos programas e projetos.



INVESTIMENTOS DO SETOR INSTITUCIONAL:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de São Luís
Investimento aos projetos “Campanhas Comunitárias” e “Gol pela Paz”, no Maranhão.



Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
Investimento ao projeto “Ilha do Futuro”, no Maranhão.



Ministério das Relações Exteriores da Holanda
Investimento ao projeto “Down to Zero”, na Bahia.



União Europeia
Investimento ao projeto “Pontes para o Futuro”, na Bahia.



INVESTIMENTOS INTERNOS:

Plan International Alemanha
Investimento ao projeto “Infância Feliz”, no Maranhão.

Plan International Holanda
Investimento ao desenvolvimento das capacidades da Plan International Brasil.



INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO:

Instituto Itaú Unibanco (Programa Ecomudança)
Investimento ao projeto “Tecnologias Agroecológicas para o Maranhão”.



Alcoa Foundation
Investimento ao projeto “Adolescentes Multiplicando Saúde”, no Maranhão.



Nivea Brasil
Investimento ao projeto “Famílias que Cuidam 2.0”, em São Paulo.



Fundação MAPFRE
Investimento ao projeto “Aprender Sem Medo 2.0”, no Maranhão.



Instituto C&A
Investimento ao projeto “Liderança de Meninas 2.0”, no Maranhão e Piauí.



Norma Group
Investimento ao projeto “Água Saúde e Vida”, no Maranhão.



Credit Suisse
Investimento ao projeto “Geração”, no Maranhão e Piauí.



Accenture
Investimento ao projeto “Jovens Construindo o Futuro”, em Pernambuco.



Henkel/ Pritt
Investimento ao projeto “Construindo o Saber”, no Maranhão.

DOAÇÕES INDIVIDUAIS

Este foi um ano de consolidação e crescimento para nosso programa de doações individuais, uma estratégia fundamental para engajar a sociedade nas nossas causas, diversificar fontes de recursos e ampliar investimentos para os projetos que desenvolvemos.

Em 2017 chegamos a 4.262 doadores. Crescemos em 91% o número de apoiadores e lançamos nosso programa de apadrinhamento local. Esse programa, uma das bases do nosso trabalho em muitos países do hemisfério norte, permite agora ao doador brasileiro apadrinhar uma criança no país, possibilitando um vínculo afetivo entre ambos. O resultado dele junto com a ampliação do canal de diálogo direto para algumas cidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro resultou no nosso aumento nas doações.

Nossa campanha de captação de recursos para pessoas física é desenvolvida a partir de diferentes estratégias de comunicação e marketing, como comerciais para TV e web, anúncios na mídia online e redes sociais, mala direta, diálogo direto e telemarketing, entre outras.

Neste ano, nossa principal estratégia foi o lançamento do programa de Apadrinhamento Local em campanhas de TV - nos canais GNT e Band News. Destaque também para a captação por Face to Face (F2F) em regiões estratégicas, que neste ano ganhou uma equipe interna, concentrada na cidade de São Paulo e região para dialogar diretamente com a população e estabelecer contato com o grande público para divulgar nosso trabalho.



Equipe de captadoras e captadores de recursos em São Paulo.



APADRINHAMENTO LOCAL

O Apadrinhamento Local, que permite ao doador brasileiro apadrinhar uma criança no país, foi um dos grandes avanços que tivemos em 2017. A partir do programa, além de investir no futuro e desenvolvimento da criança apadrinhada, o doador apoia também a comunidade onde ela vive na busca por melhores condições de saúde, educação e proteção contra violências. Portanto, um apoio que gera impacto positivo e duradouro, garantindo o desenvolvimento comunitário e melhorando a condição de vida das crianças e suas famílias.

O programa também possibilita um vínculo afetivo importante entre o doador e a criança que apadrinha, já que o doador pode acompanhar o seu desenvolvimento, trocando cartas e fotos, além de poder conhecer a criança pessoalmente.

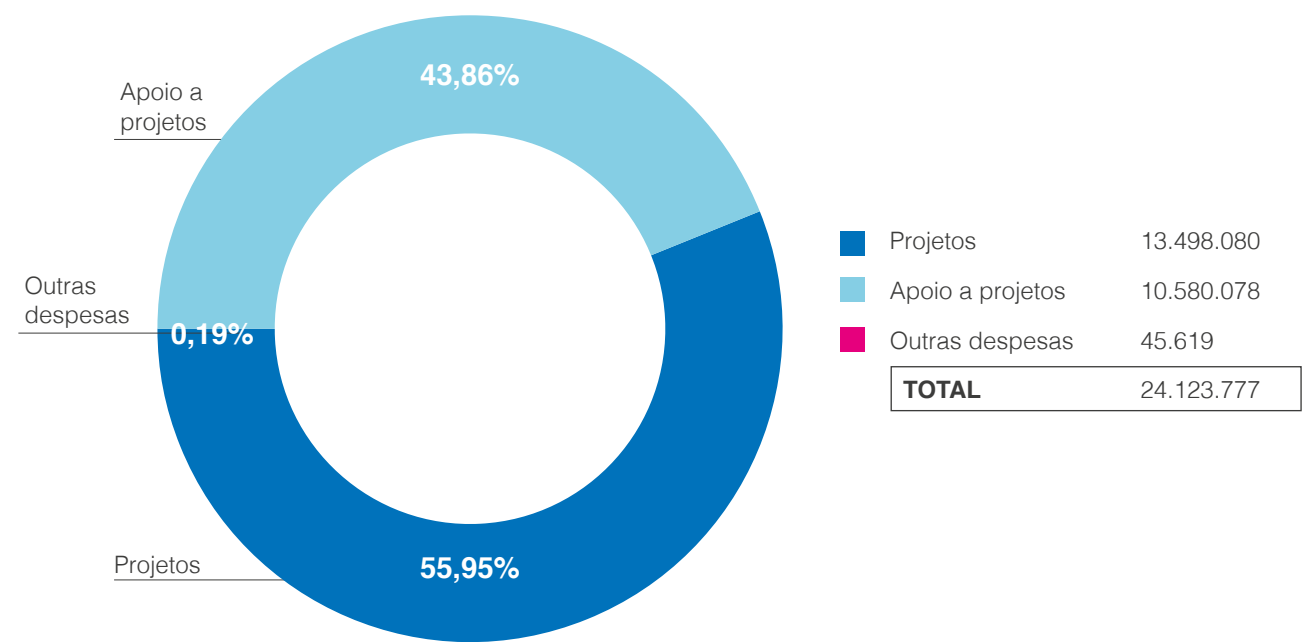


Troca de correspondência entre crianças, madrinhas e padrinhos para fortalecer vínculos.



RELATÓRIO FINANCEIRO

INVESTIMENTOS DA PLAN INTERNATIONAL BRASIL EM 2017



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Plan Internacional Brasil (“Entidade”), fundada em 15 de dezembro de 1997, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa ou política, que tem por objetivo contribuir para a construção de um mundo onde todas as crianças realizem seu pleno potencial, em sociedades que respeitem os direitos e a dignidade das pessoas.

A Entidade tem sede e foro na Rua dos Flamengos, 20 – quadra 4, bairro do Calhau, São Luís – Maranhão, e pode desenvolver suas atividades por prazo indeterminado, em todo o território nacional.

Para o cumprimento dos seus objetivos, a Entidade orienta suas ações no sentido de promover o apoio humanitário e o desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, garantindo o pleno cumprimento dos Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), viabilizando compromissos de longo prazo com as crianças e adolescentes, alcançando maior impacto na luta contra a pobreza infantil, facilitando a comunicação entre crianças, adolescentes e adultos de todo mundo, o entendimento mútuo, e também encontrando soluções inovadoras para assegurar o pleno cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, aplicando em todos os programas os princípios do Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME (R1)) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 - “Entidade sem finalidade de Lucros”, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das práticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras. Durante os períodos apresentados, o principal evento identificado foi o reconhecimento do valor justo das gratuidades recebidas, conforme demonstrado na Nota Explicativa 11.1 e o reconhecimento de provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa 9).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Curado no dia 08 de junho de 2018 em Assembleia Geral Ordinária.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Plan Brasil atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Plan Brasil e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 OPERAÇÕES E SALDOS

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Plan Brasil.

2.6 ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa 5.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O intangível é demonstrado pelo custo incorrido na aquisição de direito de uso de software deduzido do saldo da respectiva conta de amortização. A amortização é calculada pelo método linear.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

O imobilizado e intangível são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.8 PASSIVO CIRCULANTE

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

2.9 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Plan Brasil possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita com segurança.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.9.1 RISCOS TRABALHISTAS

A Plan Brasil é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Na avaliação da probabilidade de perda, a administração da Entidade considera a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.9.2 DEMAIS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

3. BALANÇOS PATRIMONIAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS (R\$)			
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017			
ATIVO			
		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.453.655	2.267.696
Títulos e valores mobiliários	3.1	965.233	
Adiantamentos diversos	4	90.758	54.129
Impostos e contribuições a recuperar		10.182	
Créditos a receber		-	363.171
Despesas antecipadas		34.468	39.140
Total do ativo circulante		2.554.296	2.724.136
Não circulante			
Depósitos judiciais		38.929	19.930
Adiantamentos	4	45.600	55.980
		84.529	75.910
Imobilizado	5	794.691	1.008.199
Depósitos judiciais		34.586	51.275
Total de ativo não circulante		913.806	1.135.384
TOTAL DO ATIVO		3.468.102	3.859.520

BALANÇOS PATRIMONIAIS (R\$)			
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
		2017	2016
Circulante			
Fornecedores	6	428.746	687.961
Salários, provisões e contribuições sociais	7	988.852	941.648
Obrigações tributárias	8	56.336	54.958
Adiantamento de recursos para projetos		-	434.067
		1.473.934	2.118.634
Não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas	9	55.681	55.681
Total do passivo não circulante		55.681	55.681
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social		238.665	238.665
Reservas para projetos sociais		1.699.822	1.446.540
Total do patrimônio líquido		1.938.487	1.685.205
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.468.102	3.859.520

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. DEMONSTRAÇÕES DE SUPERÁVITS/ (DÉFICITS)

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS/(DÉFICITS) (R\$)			
Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2017	2016
Receita operacional	11		
Doações internacionais		19.133.337	23.038.683
Doações pessoa jurídica		1.870.029	1.874.457
Receita com subvenção		1.707.518	1.664.640
Doações pessoa física		744.192	349.812
Receitas com gratuidade	11.1	969.873	725.122
		24.424.949	27.652.714
Custos com projetos	12		
Custos com projetos		(3.786.295)	(8.668.458)
Custo com pessoal		(9.711.786)	(9.535.237)
Total do patrimônio líquido		(13.498.081)	(18.203.695)
RESULTADO BRUTO		10.926.868	9.449.019
Despesas gerais e administrativas	12	(9.686.733)	(8.751.710)
Provisão para riscos trabalhistas	11.1	(969.873)	(725.122)
Outras despesas	12	(12.361)	(21.038)
Superávit (déficit) das atividades antes do resultado financeiro		257.901	(48.851)
Despesas financeiras		(45.526)	(15.593)
Receitas financeiras		40.906	
Resultado financeiro líquido		(4.620)	(15.593)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		253.282	(64.444)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contadora: Josete Terto da silva, CRC: SP-192930/O-7
Observação final: para mais esclarecimentos favor consultar nossa demonstrações financeiras e notas explicativas auditadas pela PWC.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS

ESCRITORIOS

ESCRITÓRIO NACIONAL
Av. Roque Petroni Jr, 1089
Salas 112 e 114, Brooklin Novo
São Paulo/SP
CEP: 04707-900
Tel.: +55 (11) 3956-2170

ESCRITÓRIO E UNIDADE DE PROGRAMAS SÃO LUÍS
Rua dos Flamengos, 20, Calhau
São Luís/MA
CEP: 65071-417
Tel: +55 (98) 3235-6580

UNIDADE DE PROGRAMAS CODÓ
Avenida Santos Dumont, 3888, São Sebastião
Codó/MA
CEP: 65400-000
Tel: +55 (99) 3661-9557

UNIDADE DE PROGRAMAS TERESINA
Rua Sete de Setembro, 498, Centro Sul
Teresina/PI
CEP: 64001-210
Tel: +55 (86) 3226-2785

NÚCLEO DE PROGRAMAS RECIFE
Rua Estado de Israel, 262, Sala 202, Ilha do Leite
Recife/PE
CEP: 50070-420
Tel: +55 (81) 3039-4744

NÚCLEO DE PROGRAMAS SALVADOR
Praça Conselheiro Almeida Couto, 374, Nazaré
Salvador/BA
CEP: 40050-405
Tel: +55 (71) 3243-2955

ESCRITÓRIO DO PROJETO FAMÍLIAS QUE CUIDAM - SÃO PAULO
Rua Bracará, 65, Jardim Amália
São Paulo/SP
CEP: 05890-020
Tel: +55 (11) 5823-0984



WWW.PLAN.ORG.BR



/planinternationalbrasil



/planbr



/planbrasil



/planbrasiltv